

# Ulysses obtém primeiro consenso

BRASÍLIA — O Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, revelou ontem ao GLOBO que já existe praticamente um consenso entre as lideranças partidárias para inclusão da emenda de convocação da Constituinte da criação de uma comissão especial para funcionar como Congresso da criação de uma comissão especial para funcionar como Congresso ordinário durante a elaboração da nova Constituição.

Ulysses revelou também que existem "sérias barreiras" para as teses de criação dos delegados constituintes e do referendo para que os eleitores decidam se os constituintes, após a promulgação da nova Carta, integrarão ou não o Congresso ordinário ou se serão realizadas novas eleições para a Câmara e o Senado.

Entre as dificuldades está a posição do PFL, que não admite, mas desde que não desfigurem o caráter pretendido pelo Presidente: a convocação de um Congresso constituinte.

Ulysses começa a intensificar os contatos em busca de soluções de consenso para emendar o projeto do Executivo. O Presidente da Câmara está otimista com os primeiros contatos, informais, com representantes dos partidos e dos setores representativos da sociedade.

Os contatos extrapartidários visam sobretudo obter respaldo das entidades civis, algumas delas sentindo-se marginalizadas desde o início da discussão da Constituinte. Com elas Ulysses pretende buscar também fórmulas de participação da sociedade da elaboração da nova Carta, mas descarta de antemão a indicação de delegados constituintes, por achar que entrariam em competição com os congressistas.

O Relator da Comissão Mista que examina a emenda, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), encarregado de elaborar o parecer sobre o projeto do Governo, acha que a coordenação, assumida espontaneamente por Ulysses, não se choca com seu trabalho, antes contribui para que se chegue a uma solução de consenso.

● O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, disse ontem, em Porto Alegre, que o "entulho autoritário" precisa ser removido da legislação antes da eleição da Constituinte. Lyra incluiu entre as leis que obrigatoriamente deverão ser alteradas a de segurança nacional, a de imprensa e a de greve.



Ulysses e o Deputado Leir Lomanto deixam a Câmara: consenso começa a se definir

● "A Constituinte deve ser livre, soberana e representativa, independente do Congresso, e sua composição feita em número igualitário para todas as unidades da Federação", segundo manifesto assinado ontem, em Manaus, pelo Governador do Amazonas, Gilberto Mestrinho, e o Presidente da OAB, Herman Baeta.

● O Presidente do Instituto Alberto Pasqualini, do PDT, Euzébio Rocha, Deputado

constituinte de 1946, defendeu ontem, em Salvador, na passagem dos 32 anos de fundação da Petrobrás, que o monopólio estatal do petróleo, estabelecido pela Lei 2.004, seja mantido no texto da nova Constituição.

Autor da emenda que fixou os termos do monopólio estatal do petróleo, Euzébio Rocha justificou a preocupação por causa das "violentas pressões externas das multinacionais para extinguir o monopólio".

O GLOBO Sexta-feira, 4/10/85

O PAÍS

## sobre Constituinte

ANC 88  
Pasta 10/85-1  
038/1985